

# BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VI | 19 de Julho de 2022 | Nº 158

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

## Sindicato protesta contra demissão de bancária que havia acabado de voltar de licença médica

Ato ocorreu no Bradesco de Santa Cruz do Rio Pardo no dia 14; Jurídico estuda providências cabíveis



Diretores do Sindicato, Jacyntho Junior, Maria Emilia Bertoli, Paulo Tonon, Yves Buzo, ator contratado para interpretar bancário adoecido, Alexandre Morales e Marcelo Negrão, no ato em Santa Cruz do Rio Pardo

O Sindicato dos Bancários de Bauru e Região realizou manifestação em frente ao Bradesco de Santa Cruz do Rio Pardo para protestar contra a demissão de uma bancária que havia acabado de voltar de licença médica, na

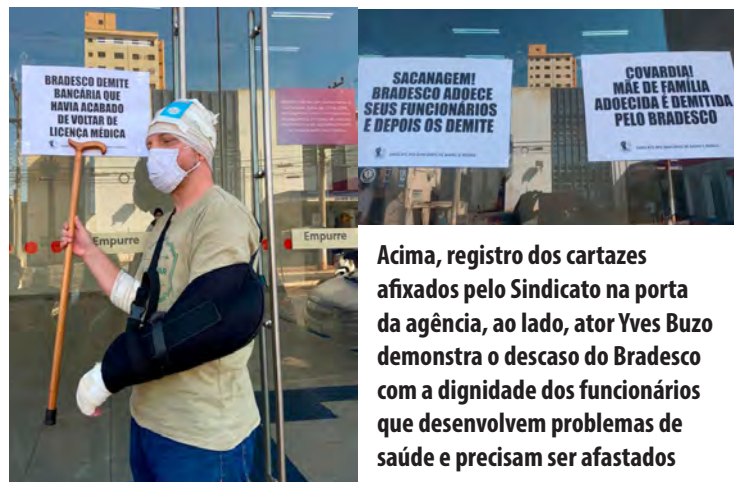
última quinta-feira, dia 14.

A trabalhadora, que atua há 6 anos no banco, precisou se afastar de suas atividades durante tratamento por doença psiquiátrica. Ao voltar da licença médica de 15 dias, a bancária trabalhou por um

único dia e, depois, foi demitida sem qualquer justificativa. O caso está sendo acompanhado pelo Departamento Jurídico do Sindicato.

Durante o ato, para retratar a triste situação dos bancários, que estão cada vez mais adoecidos por conta da sobrecarga de trabalho, metas abusivas e assédio moral, um ator interpretou o sofrimento ocasionado pelo descalço do Bradesco.

O Sindicato ressalta que está constantemente na luta contra o adoecimento da categoria e disponibiliza atendimento psicológico gratuito aos bancários sindicalizados. Para agendar um horário, entre em contato: (14) 3102-7270.



Acima, registro dos cartazes afixados pelo Sindicato na porta da agência, ao lado, ator Yves Buzo demonstra o descaso do Bradesco com a dignidade dos funcionários que desenvolvem problemas de saúde e precisam ser afastados

## Bancários esgotados: Mais de 5 mil trabalhadores pedem demissão em 4 meses

As demissões voluntárias, a pedido do trabalhador, estão em crescente no setor bancário. Desde setembro de 2021, este tipo de desligamento está acima de 40% da totalidade e em abril chegou a 42% do total, de acordo com levantamento realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

De janeiro a abril, mais de 5 mil trabalhadores bancários solicitaram demissão, o que corresponde a 46,6% do total de desligamentos. A média de pedido de desligamentos no emprego formal brasileiro, em 2021, foi de 33,3%.

### Fechamento de postos

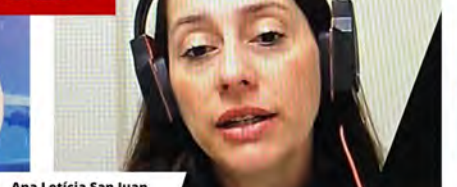
O número de desligamentos no setor bancário em abril foi o maior dos últimos seis meses. Foram 3.296 desligamentos em um único mês. A análise também mostra que os bancos demitem bancários mais experientes, com salários maiores, e contrata trabalhadores mais jovens, por salários menores.

Para o Sindicato dos Bancários de Bauru e Região, as demissões voluntárias estão ocorrendo, principalmente, pelo adoecimento e desvalorização da categoria. Os trabalhadores estão exaustos de tanta sobrecarga de trabalho, cobrança de metas abusivas e assédio moral.

Semana passada, a entidade produziu uma entrevista sobre o assunto, veja:



### DEMISSÕES



Ana Leticia San Juan  
Psicóloga

A epidemia de pedidos de demissão que toma conta da categoria

Assista ao Programa "Sem Tarifa" que trata deste tema em nosso canal: [www.youtube.com/sindicatobancariosbauru](https://www.youtube.com/sindicatobancariosbauru)

# Caixa é condenada a recalcular PLR Social de 2020 dos bancários do Distrito Federal

A Caixa Econômica Federal foi condenada a recalcular a PLR Social de 2020 a todos os empregados lotados na base territorial do Distrito Federal. Dois anos atrás, o banco contrariou o acordo de Participação nos Lucros e Resultados e pagou porcentagem menor do que estabelecido.

O banco calculou o valor da PLR Social com base na



divisão linear entre todos os empregados de 3% do lucro líquido, e não de 4%, que é o determinado em negociação coletiva. O cálculo errado gerou perdas de até R\$ 1.593, dependendo do empregado.

Na decisão, o Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região ponderou que, na

qualidade de empresa pública federal, a Caixa não pode simplesmente descumprir preceito legal, prevalecendo o índice definido na Cláusula 6ª, alínea “b”, do ACT 2020/2021. A decisão é passível de recurso junto ao Tribunal Superior do Trabalho (TST).

O Departamento Jurídico do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** tem uma ação semelhante para reparar esse prejuízo aos trabalhadores e já estuda como aproveitar dessa decisão que beneficiou os empregados do DF. A ação da entidade ainda não foi julgada.

## Sindicato ajuíza ação coletiva para bancários PCDs terem isenção de IPVA no ano de 2021

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** ajuizou uma ação coletiva, com pedido de tutela antecipada de urgência, reivindicando a manutenção da isenção de IPVA aos empregados PCDs dos bancos, no ano de 2021.

Com a justificativa política de equilíbrio das contas públicas, foi editada a Lei 17.293, de 15/10/2020 (artigos 21 e 68) que alterou o inciso III, do artigo 13, e acrescentou o artigo 13 A, na Lei 13.296, de 23/12/2008. Tais alterações restringiram em muito a isenção de IPVA.

O artigo 13 define que é isenta do IPVA a propriedade: [...] III – de um único veículo, de propriedade de pessoa com deficiência física severa ou profunda que permita a condução de veículo automotor especificamente adaptado e customizado para sua situação individual. O

artigo 13-A determina que: fica o Poder Executivo autorizado a conceder, na forma e condições estabelecidas pela Secretaria da Fazenda e Planejamento, isenção de IPVA para um único veículo de propriedade de pessoa com deficiência física, visual, mental, intelectual, severa ou profunda, ou autista, que impossibilite a condução do veículo.

Na ação, o **Sindicato** pontua que os benefícios fiscais concedidos à pessoa com deficiência (isenção de IPI, IOF, ICMS e IPVA), foram construídos “como uma forma de realizar políticas públicas consistentes no fortalecimento do processo de inclusão social das pessoas com deficiência, na facilitação da locomoção dessas pessoas e na melhoria das condições para elas exercerem suas atividades, buscarem atendimento para suas necessidades e al-

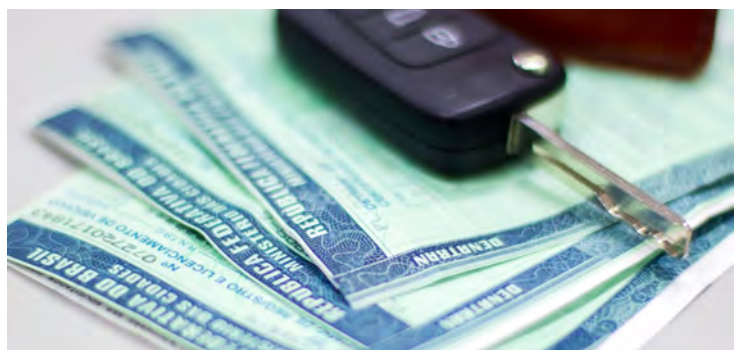
cançarem autonomia e independência”.

A entidade também destaca que essas políticas têm natureza constitucional, assim, a negativa de isenção fiscal a essas pessoas “afronta aos princípios da isonomia e da defesa da dignidade da pessoa humana”, e que houve violação ao princípio da anterioridade anual e nonagesimal.

Para maiores informações, os bancários que poderão ser beneficiados por essa ação devem entrar em contato com o Departamento Jurídico do **Sindicato**, através do telefone: (14) 99868-4631.



**SOLIDARIEDADE** - Na semana passada, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** deu continuidade ao seu projeto social entregando cestas básicas ao Grupo Assistencial às Meninas e Adolescentes (GAMA) de Fartura. O GAMA é uma entidade sem fins lucrativos que atende meninas de 10 anos a 17 anos e 11 meses de idade em situação de vulnerabilidade social, promovendo atividades e programas adequados ao desenvolvimento físico, mental e social, baseados no direito a liberdade, ao respeito e a dignidade, definidos no Estatuto da Criança e Adolescente (ECA). Na foto, Marcelo Negrão, diretor do **Sindicato dos Bancários** e responsável pela subseção de Piraju, durante entrega das cestas. Você também pode participar desta iniciativa indicando uma organização social que precise de apoio pelo número: (14) 99868-5897.




VEM AÍ:

CAMPEONATO DE FUTSAL DOS BANCÁRIOS

INSCRIÇÕES DE 12/07 A 29/07

ACESSE: [SEEBBAURU.ORG.BR](http://SEEBBAURU.ORG.BR)

INÍCIO DO CAMPEONATO 20/08



# Santander anuncia que todas agências do Brasil terão atendimento gerencial das 9h às 17h



Em março, Sindicato já denunciava o plano desumano do Santander, com protesto na frente da agência da Rua Rio Branco, em Bauru; no registro estão os diretores Jacyntho Junior, Alexandre Morales e Paulo Tonon, além de ator interpretando bancário que não tem mais tempo de descanso após aumento da jornada no banco

## Campanha Salarial 2022: Fenaban estuda combate ao assédio sexual

Durante a terceira rodada de negociação da Campanha Nacional 2022, os representantes dos bancários reivindicaram punição mais rigorosa para quem cometer assédio sexual no local de trabalho.

Sem oferecer nenhuma garantia de implementação de ações de combate a este tipo de crime, recorrente no setor bancário, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) declarou apenas que deve estudar as demandas.

Na pauta de reivindicações da categoria bancária sobre este tema, ainda constam a necessidade de realização de campanhas de prevenção e combate ao assédio sexual nos bancos, estabilidade no emprego para as vítimas deste crime, apuração das denúncias em conjunto com os sindicatos e emissão de CAT (Comunicado de Acidente de Trabalho), entre outras ações.

### Pesquisa

Os pedidos foram embasados por pesquisa recente, onde quase metade das 414 mulheres ouvidas declararam que já foram vítimas de assédio sexual no trabalho. Do total, apenas 5% delas procuraram o RH da empresa. Cerca de 78% das entrevistadas afirmaram também que não deram andamento às denúncias por terem a certeza de que nada iria acontecer.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, quem acoberta crimes de qualquer natureza também deve ser punido pela Justiça. Chega de normalizar o assédio sexual e moral nos bancos! Para acabar com a impunidade é preciso combater qualquer tipo de brincadeira de conotação sexual e aumentar o número de mulheres nos cargos de chefia e direção executiva dos bancos.

O Santander anunciou, por meio de comunicado institucional, que todas as agências do Brasil terão atendimento gerencial das 9h às 17h, a partir do dia 18 de julho.

A decisão foi tomada unilateralmente, sem negociação com o movimento sindical. Como justificativa, o banco alega que já vem automatizando parte das funções e que a ampliação do horário permitirá um atendimento melhor aos clientes.

### Burlando a legislação

Na pandemia, o Santander usou a desculpa do atendimento preferencial para

seguir com as suas agências abertas das 9h às 10h, mesmo quando as medidas de restrição de horários e público chegarem ao fim e o número de contaminações e mortes passou a diminuir.

O movimento sindical cobrou que o horário das agências voltasse ao habitual: das 10h às 16h, ou das 10h às 15h, conforme lei de cada município. Contudo, o horário estendido seguiu, assim como, a exploração dos funcionários.

Além disso, em janeiro, o Santander convocou os funcionários de todo o país a trabalharem no sábado, sob o pretexto de ajudar os clientes

endividados. A atitude contraria a Lei 7.430 da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), que veda o trabalho da categoria aos sábados. Na época, o **Sindicato** conquistou na Justiça a proibição do trabalho no sábado em questão, contudo, o banco conseguiu derrubar a decisão.

O **Sindicato** irá, nesta campanha salarial, tentar clausular na Convenção Coletiva, um regramento para horário de funcionamento dos bancos. É muita incoerência justificar demissões com o avanço da tecnologia e, ao mesmo tempo, ampliar horário de atendimento.

## PEC Eleitoral vai distribuir R\$ 41,2 bilhões para tentar salvar Bolsonaro

Desesperado com a possibilidade de perder a eleição já no primeiro turno e, sem foro privilegiado, ter que enfrentar a justiça já a partir de 2023, o presidente Jair Bolsonaro vem atuando forte junto ao Congresso para aprovar a Proposta de Emenda à Constituição, conhecida como “PEC das Bondades”, “PEC Eleitoral” e “PEC Kamikaze”.

Após algumas alterações, o texto final do pacote, que foi aprovado em segunda votação no dia 13 de julho, elevou de R\$ 38,7 bilhões para R\$ 41,2 bilhões os gastos do governo até o fim de 2022.

Para ser possível distribuir dinheiro para quem está decepcionado com o governo federal, três meses antes da eleição, a proposta vai instituir um estado de emergência no Brasil, alegando que a alta dos preços dos combustíveis prejudicou o país. Desta forma, Bolsonaro fica blindado de futuros questionamentos na Justiça.

O **Sindicato dos Bancá-**

**rios de Bauru e Região** é a favor de que o estado tenha um papel social e ajude as pessoas no momento de crise econômica e pandemia. Tanto, que desde seu início em março de 2020, defendemos um benefício digno aos mais afetados por esta situação. Diferente do governo Bolsonaro que negou a necessidade do auxílio por muito tempo e, agora, só concede os benefícios por estar a quase 90 dias da eleição.

### Detalhamento

Veja aqui os valores que cada um dos setores beneficiados pela “PEC Eleitoral” vai receber até dezembro de 2022: Auxílio Brasil: R\$ 26 bilhões; Pix-Caminhoneiro: R\$ 5,4 bilhões; Transporte gratuito para idosos: R\$ 2,5 bilhões; Imposto sobre Etanol: R\$ 3,8 bilhões; Ampliação do Vale-gás: cerca de R\$ 1 bilhão; Benefício a taxistas: R\$ 2 bilhões e Alimenta Brasil: R\$ 500 milhões.

### GRANDES MOMENTOS DA POLÍTICA NACIONAL...



# Mais de 100 pessoas participam de plenária com a deputada federal Sâmia Bomfim no Sindicato



Fotos do evento que reuniu trabalhadores de diversas categorias para debate na sede do Sindicato; mobilização visa derrotar os ataques contra o estado democrático de direito no Brasil

No último dia 11 de julho, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realizou uma plenária com a deputada federal Sâmia Bomfim (PSOL). O evento reuniu mais de 100 pessoas na sede da entidade.

Além da deputada, estiveram presentes na mesa de discussões: Raul Marcelo, deputado estadual; Paulo Tonon e Alexandre Morales,

diretores do Sindicato; Carlos e Horta, da APEOESP Bauru e Ourinhos; Priscila, do Coletivo Juntas; Glauber Braga, deputado federal; e Igor, do PSOL Bauru.

Sâmia debateu a situação política do país e os graves casos de violência que aconteceram nas últimas semanas, como o assassinato de um militante do Partido dos

Trabalhadores por um bolsonarista; o caso da criança de 10 anos que foi impedida de abortar após ser estuprada; e os casos de assédio moral e sexual praticados pelo ex-presidente da Caixa Econômica Federal. A deputada criticou a misoginia institucionalizada e estimulada pelo governo Bolsonaro, que nem mesmo se pronunciou sobre os escândalos sofridos pelas bancárias da CEF.

A deputada também destacou a necessidade da pauta feminista, que abrange os direitos das mulheres, ser

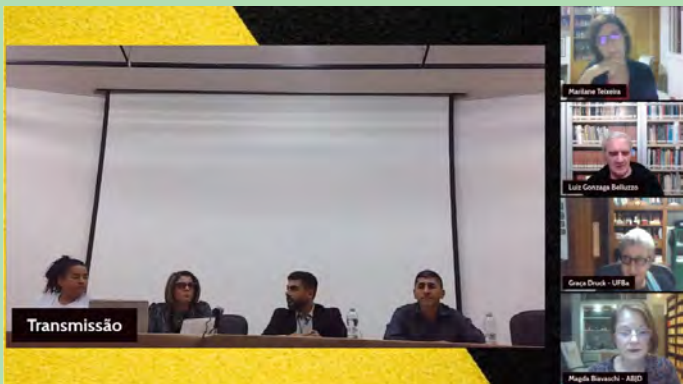
centralidade no próximo governo. “Nós somos mais da metade da população brasileira, somos sub-representadas na política, mas hoje somos maioria nos movimentos sociais, nos sindicatos e nas rodas de conversa”. Sâmia também apoiou a taxação de grandes fortunas e auditorias da dívida pública e do teto de gastos.

## Caixa

Antes da plenária, no período da manhã, Sâmia Bomfim percorreu duas agências da Caixa em Bauru, ao lado de

diretores do **Sindicato**, para conversar com os trabalhadores sobre os casos de assédio sexual e moral e também a necessidade da luta em defesa do banco público. Sobre a visita, a deputada elogiou o reconhecimento do **Sindicato** pelos trabalhadores “tanto nas demandas específicas da categoria, quanto as demandas de toda classe trabalhadora e da cidade de Bauru”.

A plenária completa pode ser assistida no canal do **Sindicato** na internet. Acesse: [youtube.com/sindicatobancariosbauru](https://youtube.com/sindicatobancariosbauru)



**REFORMA TRABALHISTA** – O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** apoiou o evento “Bauru pela revogação da Reforma Trabalhista”, realizado na sede da OAB de Bauru, no dia 1º de julho, cedendo equipamentos e colaborando com os debates. A atividade contou com a participação de pesquisadores, advogados e políticos e está disponível na íntegra no canal “Revoga Já!”, no YouTube. O **Sindicato** é a favor da revogação completa da reforma trabalhista e da ampliação dos direitos e garantias de todos os trabalhadores brasileiros diante de um cenário econômico mundial cada vez mais incerto e repleto de desigualdades sociais.

## Mais regalias: Pedro Guimarães também teve internet e seguranças bancados pela Caixa

Após denúncias de assédio sexual e o pedido de demissão da Caixa Econômica Federal, o jornal “Folha de São Paulo” trouxe outra polêmica envolvendo o ex-presidente Pedro Guimarães. O banco teria arcado com as despesas de seguranças particulares e pago até a internet dele. O custo da operação seria de aproximadamente R\$ 91,4 mil mensal.

A reportagem apurou que

os vigilantes se revezavam 24 horas por dia, os sete dias da semana, para proteger a mansão alugada por Guimarães, no Lago Sul, bairro nobre de Brasília. A residência também foi alvo de denúncia anterior, já que o local passou por obra custeada com recursos financeiros do banco. A Caixa também é acusada pela matéria de pagar a internet que o imóvel recebia. Entretanto, o banco não forneceu

os detalhes sobre as contratações, se limitando a informar que o procedimento está previsto nas normas internas do banco.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** é um absurdo que Pedro Guimarães, que estava em 21 conselhos estatais com salário milionário, gaste dinheiro público até com seus gastos particulares. A mamata não acabou com Bolsonaro!

## BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e Financieiros de Bauru e Região  
www.seebbauru.org.br  
contato@seebbauru.org.br

**Edição:** Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).  
*Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato*

**Sede:** Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 99868-5897.

**Subsede Avaré:** Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99867-9635.

**Subsede Piraju:** Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99838-1160.



@seebbauru



sindicatobancariosbauru



@bancariosbauru



sindicatobancariosbauru